

**PRÁTICAS AVALIATIVAS APLICADAS NAS TURMAS DO EIXO I DA
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL
DE GOVERNADOR MANGABEIRA – BA**

Michele Santana de Almeida*

Silvia Marli Tavares Santos Teixeira**

A trajetória da educação de jovens e adultos é pautada por transformações socioeconômicas ao longo de sua história. A temática insere-se na agenda política dos que almejam uma educação que rejeite o caráter excludente do modelo educacional vigente. A Educação de Jovens e Adultos – EJA constitui-se enquanto modalidade de ensino que atende a um público diferenciado, heterogêneo, que abarca jovens e adultos que não concluíram o ensino fundamental ou médio na idade apropriada, estando em condição de exclusão social. Em razão dessa especificidade, o professor precisa refletir sobre as práticas e metodologias que envolvem o processo de ensino-aprendizagem-avaliação. Nesse sentido, o sistema avaliativo não pode seguir a mesma lógica aplicada para alunos do ensino regular, não devendo assumir um viés meramente classificatório, que tenha a homogeneidade como regra. O método de avaliação na educação de jovens e adultos deve ir além da esfera quantitativa, sendo que o professor precisa apurar o rendimento desses alunos levando sempre em consideração suas trajetórias e experiências de vida, bem como os sonhos que possuem. Diante desse contexto, a pesquisa objetivou em aspecto geral investigar as práticas avaliativas aplicadas nas turmas do Eixo I da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em uma escola da Rede Municipal de Ensino de Governador Mangabeira – BA. Como objetivos específicos, foram definidos: refletir sobre a proposta pedagógica de avaliação no Eixo I dos Parâmetros Curriculares na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA); descrever as práticas avaliativas aplicadas nas turmas do Eixo I da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da escola mencionada. O caminho metodológico seguiu uma abordagem qualitativa de pesquisa, tendo objetivo descritivo, a partir do qual foi realizado um estudo de campo em unidade escolar situada na zona rural do município de Governador Mangabeira-Ba. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada junto aos cinco docentes que atuam na modalidade de ensino na escola pesquisada. Ainda em fase de conclusão, os resultados parciais sinalizam para uma prática avaliativa centrada na produção discente durante todas as atividades em sala, ensejando a priorização da avaliação continuada, dando ênfase às várias possibilidades e instrumentos avaliativos como por exemplo: os trabalhos em grupo, participação oral durante as aulas, atividades extraclasse, análise de filmes, entre outros.

Palavras-chave: Propostas pedagógicas. Trabalho docente. Práticas avaliativas. EJA.

* Graduada em Pedagogia pela Faculdade Maria Milza - FAMAM. Email: michelle.santana3@gmail.com

** Professora Especialista do Curso de Pedagogia da Faculdade Maria Milza – FAMAM. Email: silvia23marly@hotmail.com